

CATÁLOGOS VIRTUAIS DE ARTISTAS PLÁSTICOS DE BARREIRAS (BA)

Daniel Soares de Brito¹, Daniela Alves da Silva², Carolina Reichert do Nascimento³

¹ Graduando do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades - UFOB. Bolsista voluntário – PIBIC/UFOB e-mail: <danielsoaresdebrito@gmail.com>

² Graduanda do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades - UFOB. Bolsista PIBIC/UFOB e-mail: <dan_cal23@hotmail.com>

³ Professora Assistente de Artes – UFOB/Campus Barreiras. Orientadora PIBIC/UFOB. Docente de Artes. e-mail: <reichertcarolina@gmail.com; carolina.reichert@ufob.edu.br>

Resumo: O presente estudo estabelece como objeto de investigação o registro e catalogação de artistas plásticos de Barreiras (BA) e suas respectivas produções artísticas de acordo com as linguagens da arte em maior ocorrência na cidade - pintura, escultura e fotografia. Para isso, estão sendo realizadas consultas em acervos particulares, museais municipais e entrevistas aos artistas e registro em fotográfico das obras utilizando como base o Manual de Aplicação em Educação Patrimonial do Iphan (2013). Por consequência disso, levantamos uma quantidade satisfatória de dados mesmo a pesquisa estando em processo. Com isso, toda documentação das obras de arte, tem ao seu fim, sua inclusão em um acervo virtual locado em plataforma na WWW estipulado como base virtual de dados artísticos. A partir disso, essas informações poderão ser acessadas, de modo irrestrito, para consulta e pesquisa de professores das redes Municipal e Estadual de Educação, pesquisadores, estudantes e comunidade em geral.

Palavras-chave: artistas plásticos, Barreiras (BA), coleção virtual, catálogos

1 INTRODUÇÃO

A temática a qual dicorre o texto se debruça sobre a identificação e o registro de artistas plásticos residentes e atuantes na cidade de Barreiras (BA). A partir dessas constatações a proposta de valorização recai em uma abordagem para difusão das artes plásticas na comunidade a qual se insere. Para isso, o projeto intenta partir das evidências que difundem as linguagens artísticas em maior recorrência como a pintura, a escultura e a fotografia. Boa parte da produção artística na existente na cidade aproxima-se do esquecimento ou, mesmo, pouco se sabe sobre outros artistas.

Dessa forma, o projeto *Coleção das artes plásticas em Barreiras: catálogos virtuais da pintura, da escultura e da fotografia*, vinculado a Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) pretende o não apagamento dos artistas plásticos da cidade permitindo acesso irrestrito às informações reunidas por intermédio de catálogos virtuais divididos por linguagem em uma plataforma na WWW. Por consequência disso, vários artistas terão uma página onde constarão sua biografia e obras de arte juntamente a vídeos curtos onde ele possa explicar seu processo de criação numa tentativa de dinamizar o acesso a eles ao mesmo tempo que se tornem conhecidos.

2 METODOLOGIA

A metodologia empregada no presente estudo baseia-se em procedimentos discriminados na busca por informações, na coleta e no registro dos dados coletados e, ainda, na organização desses mesmos dados quando também nos aproximamos de uma abordagem de pesquisa qualitativa. Em primeiro lugar, fizemos visitas a acervo público municipal e privado. No Museu Municipal Napoleão Macedo verificou-se a existência de documentação que se relacionava com o tema da pesquisa, entretanto, aos artistas plásticos mais conhecidos socialmente congregando os que em Barreiras permaneceram residentes; ainda, nesse ponto, foram registrados aqueles que promoviam exposições de suas produções no município ou produziam objetos artísticos entendidos como um *hobby*. Em relação aos acervos privados de documentos e obras, muitos deles estão de posse dos familiares, muitas vezes, e nesse momento, estamos verificando a viabilidade de acesso

mediante solicitação à família. De qualquer modo, nossas pesquisas ao histórico de artistas plásticos na cidade são em boa parte, nessa etapa da pesquisa, mapeadas a partir do acervo documental do Museu Municipal.

Ao passo que conseguirmos contatar os artistas poderão ser agendadas entrevistas para explanação do projeto, além de propiciar uma maior aproximação e diálogo com cada um deles com intuito de produzir suas biografias que se aproximem de sua vida e de seu processo criativo. Nesses momentos, também serão oportunos a realização de inventário das obras que poderão ser medidas e catalogadas de acordo com o Manual de aplicação/Educação patrimonial do IPHAN o qual vislumbra a aquisição de informações sobre Objetos. A Ficha de um Objeto deve conter Identificação e Descrição para o entendimento da vida dos artistas a partir da compreensão das especificidades, como característica e significados especiais, justificando debruçar-se sobre ele (IPHAN, 2013).

Além disso, poderão ser realizados vídeos curtos onde o próprio artista possa explicitar aspectos importantes sobre sua produção artística e/ou que se relacionem com ela. Diante disso, compreender por meio da leitura de textos de história social de que modo contexto de história de vida influencia os artistas de Barreiras. Ao que se sabe, alguns tiveram a possibilidade de estudar em capitais onde a arte, em alguns momentos e lugares, permanece abundante e frequente. Convém, também, perceber de que maneira o contexto cultural local se permeou às influências já arraigadas nos cruzamentos dos processos de criação de cada artista plástico.

Além disso, o registro de imagens está sendo utilizado por aparatos tecnológicos já adquiridos - como máquina fotográfica DSLR, microfone, computador desktop - o que possibilitará a edição das informações que irão constar na página do projeto na Web. Concomitantemente a organização dos dados coletados, dar-se-ão estudos sobre o layout da interface da plataforma a qual privilegiará a navegabilidade do usuário pelas páginas do projeto. Desse ponto em diante, os arquivos digitais (fotografias, vídeos e demais dados) adquiridos e/ou cedidos em encontros formarão um acervo digital para que venham a compor, de modo efetivo, a plataforma virtual onde cada artista terá uma página na WWW dedicada ao seu perfil. Lá serão exibidos, ao grau de importância para o projeto, mas sempre partindo do que se prevê no Manual de aplicação/Educação patrimonial do IPHAN, informações relevantes para serem acessadas pelos usuários. Com isso, serão feitos testes para corrigir erros de programação visual sempre privilegiando acesso rápido a

informação sobre os artistas plásticos locais. A medida que o site estiver sendo alimentado com informações, seu link para acesso será disponibilizado. Assim, esta proposta visa acesso fácil de professores, principalmente da rede municipal de educação, para que possam usufruir das informações registradas na plataforma em sala de aula.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao longo da pesquisa, no que se refere a busca inicial de informações, realizamos visita a alguns artistas. Ao que se relaciona à busca de informações em arquivos públicos na cidade, mais especificamente no Museu Municipal Napoleão Macedo, tivemos contato com algumas biografias de artistas, entre elas a do fotógrafo Napoleão Macedo construída pelos historiadores do local. Embora apresentada de modo sucinto, podemos constatar o quão importante foi o fotógrafo para a cidade no período que compreende a década de 1940 até 1960. Napoleão fotografou boa parte das comemorações, carnavais e o cotidiano da cidade de Barreiras como podemos perceber no montante de mais de 150 imagens digitalizadas pertencentes ao Museu Municipal que também leva seu nome. Por consequência desse acervo visual, sabemos um pouco sobre os acontecimentos sociais no período registrado por ele. Além do mais, sua produção fotográfica nos instiga de um modo peculiar e abre outras perspectivas de estudo, pois ao colorir manualmente suas imagens e realizar montagens fotográficas estabelecia, também, inter-relações poéticas com o que produzia. Para outro momento, temos o acervo de Napoleão guardado pela sua família para visita o qual necessita autorização de acesso.

Além disso, nos trabalhos de campo realizados até o momento, tivemos contato em entrevistas com os artistas Mestre Nêgo e, mais brevemente, Ataliba Campos Lima. O escultor Mestre Nêgo transforma em imagens as lendas brasileiras recontextualizadas a partir nas regiões nordestinas em que habitou e que crê ter presenciado algumas delas. Suas esculturas com temáticas regionais, como as Carrancas, e as de cunho religioso, são elaboradas por meio de restos de madeiras encontradas em suas caminhadas na Serra da Bandeira, local que circunda a cidade de Barreiras (BA). Pela proximidade que estabelecemos com o artista, em função deste estudo, tivemos a possibilidade de catalogar várias de suas obras por meio do registro fotográfico e da medição. Como Mestre Nêgo sempre está criando e produzindo, mantemos contato mais próximo

com ele dado ao interesse que possuímos em registrar boa parte sua produção artística para outros estudos com sua releitura regionalista das lendas brasileiras.

Sobre Ataliba, nossa aproximação se estabeleceu de modo mais breve, entretanto, não menos frutífera. O pintor que, a cada ano, pinta a paredes externas de sua casa, entre elas a fachada e o muro, com intuito de estabelecer um diálogo silencioso com o passante na rua, ao mesmo tempo que mostra sua arte, exhibe seus poemas que demonstram um tempo passado perdido a vícios pessoais. De qualquer modo a fatura pictórica de Ataliba se debruça numa fusão entre arte e ciência quando sua sensibilidade aborda formas da biologia quando ilustra células, espermatozoides e borboletas. buscamos informações em questão de . ao bolsista para que o mesmo possa alimentá-lo com mais informações quando for necessário. Com isso, o próprio web site disponibiliza o domínio a ser utilizado. De qualquer modo, se vislumbra a captação de recursos para este projeto a órgãos de fomento com propósito de financiar a hospedagem e domínio definitivos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De modo considerável, este estudo tem alcançado sua proposta inicial que vale-se no registro de artistas plásticos de Barreiras (BA), pois nos aproximamos, em pouco tempo das suas vida e obra. De uma maneira geral, essa aproximação estabeleceu um diálogo próximo com artistas em maior destaque na cidade para compreender de que modo se estabelecem seus processos de criação. Por outro lado, o próximo passo, se dá em direção àqueles menos conhecidos quando se renova uma busca por informações sobre o endereço e contato. Ainda nesse ponto, alguns deles não possuem tanta visibilidade e, pretende-se com a plataforma virtual, a catalogação e valorização da produção artística desses artistas.

Tendo em vista a disponibilização ubíqua das informações desse estudo em plataforma Web para acesso de pesquisadores e professores também almeja-se o usos desses dados por intermédio de propostas diferenciadas e criativas. Com isso, a exemplo, estariam a confecção de jogos lúdicos a partir de obras de arte de artistas plásticos da cidade de Barreiras. Espera-se, também, que dessa iniciativa surjam outras possibilidades de assimilação e valorização das artes plásticas de Barreiras a partir de outras ações como eventos acadêmicos, publicações e, quiçá, uma formação continuada em artes quando os artistas participarão relatando seus processos artísticos.



Outro aspecto que nos instiga ainda mais nesse estudo se dá pela possibilidade de abrangência do projeto. Muito frequentemente, temos conhecimento de vários artistas plásticos na região do oeste baiano que possuem uma produção artística que não é conhecida e fadada a não ser vista pela falta de visibilidade e conhecimento. Com isso, as possibilidades desse estudo se ampliam abrangendo outras perspectivas de pesquisa.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Moacir dos. **Local/global**: arte em trânsito. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2005.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 12 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). **Educação Patrimonial**: Manual de aplicação: Programa Mais Educação. Brasília, DF: Iphan/DAF/Cogedip/Ceduc, 2013.

OSTROWER, Fayga. *Acasos e criação artística*. Campinas: Unicamp, 2013.

PAMPLONA, Luiz G. Barreiras, Bê-A,...da Barra pra cá! [S.l.: s.n.], 2002.

SALLES, Cecília Almeida. *Gesto inacabado: processo de criação artística*. São Paulo: Intermeios, 2013.